

RESUMO - HELMINTOLOGIA

AVALIAÇÃO COMPARATIVA DE TECIDOS-ALVO PARA DETECÇÃO MOLECULAR DE FILARÍDEOS EM PEQUENOS MAMÍFEROS SILVESTRES DE NOVA FRIBURGO, RIO DE JANEIRO

Victor Silva De Souza (vicctorsilva21@gmail.com)

Eduarda De Oliveira Silva Lima Machado (eduardamachadovet@gmail.com)

Isaac Leandro Lira Pinto (isaac.ufrj@gmail.com)

Laís Feliciano De Souza (laisfelicici@gmail.com)

Thiago Dutra Dias (thiagodd15@gmail.com)

Laís Da Silva De Oliveira (Sialais98@gmail.com)

Larissa Costa Dos Santos (lara_acacias@hotmail.com)

Barbara Barros Dos Santos (barbarabarrosdossantos2005@gmail.com)

Ana Júlia De Paula Santos (depaulasantosanajulia@gmail.com)

Tatiana Pádua Tavares De Freitas (tat.padua@gmail.com)

Bernardo Rodrigues Teixeira (bernardoteixeira@gmail.com)

Maristela Peckle Peixoto (maristelapecckle@gmail.com)

Pequenos mamíferos silvestres são componentes fundamentais da dinâmica dos ecossistemas e podem atuar como reservatórios de parasitos em importância em saúde. O objetivo deste trabalho foi comparar a detecção molecular de filarídeos em roedores e marsupiais de Nova Friburgo, Rio de Janeiro, por meio da avaliação em fígado e baço dos mesmos animais. Foram capturados 24 pequenos mamíferos silvestres na cidade de Nova Friburgo. Os animais foram eutanasiados (CEUA/IOC (L-036/2018), SISBIO-ICMBIO 13373) para coleta de amostras de fígado e baços. As amostras foram preservadas em RNAlater® (Thermo Fisher Scientific) e encaminhadas ao Laboratório de Hemoparasitos e Vetores da Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro para a extração de DNA e posterior análise molecular. A extração de DNA foi realizada a partir de 25 mg de fígado e 10 mg de baço, utilizando o kit DNeasy Blood and Tissue (Qiagen), conforme as recomendações do fabricante, sendo posteriormente a concentração de DNA das amostras mensurada em espectrofotômetro (NanoDrop) e padronizada para 60 ng/μL antes das análises subsequentes. Foi realizada PCR convencional (cPCR), utilizando os primers DIDR/DIDF, que amplificam a região ITS do rDNA, permitindo a detecção de múltiplas espécies de filarídeos. Os produtos amplificados foram submetidos à eletroforese em gel de agarose a 1,0%. A menor massa de baço em relação ao fígado foi empregada para otimizar a extração, evitando prejuízos na passagem do material pela coluna de sílica, visto que o baço é um tecido altamente celular e rico em células nucleadas. Na análise molecular por cPCR, 45,8% (n=11/24) das amostras de fígado foram positivas para DNA de filarídeo, enquanto 33,3% (n=8/24) das amostras provenientes de baço foram consideradas positivas. Dentre as amostras amplificadas, uma foi exclusiva no baço, quatro apenas no fígado e sete em ambos os órgãos. A concordância entre fígado e baço foi moderada ($\kappa=0,57$; 79,2%), e o teste de McNemar mostrou que não houve diferença significativa na detecção dos filarídeos entre fígado e baço ($p>0,05$). A ocorrência desses parasitos contribui para a manutenção do ciclo envolvendo vetores e pode ter implicações para a saúde animal. A presença de resultados discordantes, com maior número de positivos exclusivos no fígado, sugere uma tendência de maior sensibilidade desse tecido, embora não confirmada estatisticamente. Esses achados, associados ao baixo número de pares discordantes, indicam que ambos os tecidos apresentam desempenho

semelhante, porém complementar. A utilização isolada de cada órgão para detecção molecular pode resultar em subestimação da ocorrência deste parasito.

Palavras-chave: comparação diagnóstica; pcr; reservatórios.